

Janeiro, fevereiro e março de 2015.

RIO SBD RJ

DERMATOLÓGICO

SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
DERMATOLOGIA
REGIONAL
RIO DE JANEIRO

Política de Sombras terá aplicativo para smartphones



Ainda nesta edição:

► **Delegados: os representantes
dos associados na SBD** p. 11

► **Guilherme Quintaes,
o homem que mudou
o tom da SBD RJ** p. 16



SUMÁRIO

- 3** / Editorial
- 4** / Sinais
Reunião mensal de novembro/2014
Reunião mensal de dezembro/2014
Reunião mensal de março/2015
Curso de Dermatopatologia Comparativa
dá o pontapé inicial ao biênio 2015-2016
Regional dá boas-vindas
aos novos residentes da SBD RJ
Atividades sociais e científicas marcam o
Dia Mundial de Combate à hanseníase
- 6** / Novidades em mídia eletrônica
- 7** / Plano de inscrições incentiva
a participação dos associados
nos eventos da regional
- 8** / Próximos eventos
- 9** / Residente revelação de 2014
conta sua experiência no 73°
Meeting da AAD
- 10** / Hospital Central Aristarcho
Pessoa é o mais novo serviço
credenciado da SBD RJ
- 11** / Delegados: os representantes
do associado na SBD
- 12** / Diretoria da SBD RJ 2015/2016
começa a colocar em prática
os planos de gestão
- 14** / Política de Sombras terá
aplicativo para celular
- 16** / Guilherme Quintaes, o homem
que mudou o tom da SBD RJ
- 18** / Relação entre regional e
indústria: uma via de mão dupla
- 19** / Casos Clínicos
Leucemia/linfoma de células T do adulto:
relato de caso
Plica polônica: relato de um caso
- 23** / Ethos / Agenda

N. 28

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA - REGIONAL DO RIO DE JANEIRO | ISSN 2317-2061

/// Diretoria Flávio Barbosa Luz (Presidente), Egon Daxbacher (Vice-Presidente), Thiago Jeunon de Sousa Vargas (Secretário Geral), Fabiano de Carvalho Leal (Tesoureiro) Luna Azulay Abulafia (Secretária de Sessões), Antônio Macedo Dacri (Assessor Diretoria), Joaquim Jose Teixeira de Mesquita (Assessor de Diretoria), Ana Maria Mósca de Cerqueira (Coordenadora do Rio Dermatológico), Abdiel Figueira (Coordenador de Mídia Eletrônica), João Paulo Niemeyer Corbellini (Coordenador de Mídia Eletrônica), Flavia de Freire (Coordenadora de Departamentos), Fabio Cuiabano Barbosa (Coordenador de Relação Indústria), Ana Maria Rabelo (Coordenadora de Ação Social), Celso Tavares Sodré (Presidente da Comissão de Ética) **/// Conselho Consultivo** | **Membros Vitalícios** Gabriela Lowy, Danilo Vicente Filgueiras, Absalom Lima Filgueiras, Manoel Sternick, Aloysio Pacheco Argollo, Manoel Paes de Oliveira Neto, Maria de Lourdes Viegas, Marcia Ramos-e-Silva, José Moreira Carrão, Luna Azulay Abulafia, Marcius Achiamé Periasú, José Ramon Varela Blanco, Abdiel Figueira Lima, Omar Lupi, Celso Sodré, Carlos Baptista Barcaui, David Rubem Azulay e Ana Maria Mósca de Cerqueira **/// Delegados e suplentes** | **Delegados** Celso Tavares Sodré, Luna Azulay Abulafia, Maria Auxiliadora Jeunon Sousa, Thiago Jeunon de Sousa Vargas, Carlos Baptista Barcaui, Ana Maria Mosca, Joaquim José Teixeira de Mesquita Filho, Marcia Ramos-E-Silva, Fabiano Roberto P. de Carvalho Leal, Cassio Dib, David Rubem Azulay, Cleide Eiko Ishida, João Carlos Avelaira, Antonio Macedo D`Acri, José Ramon Varela Blanco, Abdiel Figueira Lima, Carlos José Martins, Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias, Daniel Lago Obadia, Adriana C. Corrêa | **Suplentes** Suelli Coelho da Silva Carneiro, Paulo Antonio Oldani Felix **/// Projeto e Diagramação** Visana Comunicação **/// Jornalista Responsável** Victor Gimenes (MTB 30.686) **/// Estagiário** Allan Borba **/// Tiragem** 7.500 Exemplares **/// Distribuição** – Gratuita

Os conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade exclusiva dos autores. Em cumprimento à legislação vigente, ratificamos que esta é uma publicação oficial da Sociedade Brasileira de Dermatologia destinada aos médicos especialistas (prescritores) e, por ter informação técnica e propaganda restrita a esses profissionais, não deve ser disponibilizada ao público leigo (por exemplo, em sala de espera de consultórios, ambulatórios, clínicas, sejam elas públicas ou privadas).

Um desafio, uma jornada

É com alegria e esmero que inicio esta jornada à frente da SBD RJ. É um desafio muito diferente de atender, operar, ensinar, pesquisar ou administrar sua clínica. Aqui a cobrança é múltipla, os desafios diversos e os objetivos fluidos. Mas parte das dificuldades decorrentes destes desafios foi superada pelo processo eleitoral que passamos: os objetivos e metas desta gestão são os apresentados. Num país onde vigora estelionato eleitoral, isto não é pouca coisa.

Como uma Sociedade sem fins lucrativos, precisamos oferecer um retorno à população, além das atividades solidárias que estamos empreendendo, a Política de Sombras deve ser nosso grande legado, especialmente para as gerações futuras. O lançamento do aplicativo é uma das inúmeras ações incluídas neste programa.

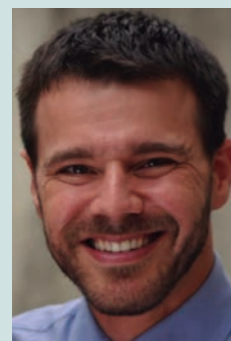
A Defesa Profissional está a cargo de uma Comissão altamente qualificada, com plena liberdade de ação e tendo seu Presidente, o grande Celso Sodré, *status* de diretor na Regional. Tanto o processo de dignificação dos procedimentos ambulatoriais pela justa cobrança das taxas de sala, materiais e medicamentos, quanto a remuneração pela dermatoscopia já estão em andamento.

As modificações na reunião mensal foram plenamente aprovadas, tendo sido registrado um dos maiores públicos

desde que ficou restrita a sócios e residentes. Os eventos estão todos sendo preparados com antecedência, inclusive o DermaRio de 2016, ano das Olimpíadas no Rio de Janeiro, que será excepcionalmente realizado em novembro para podermos dar apoio ao Congresso de Cirurgia Dermatológica em nossa cidade.

Convido a todos, sejam ou não moradores do Rio de Janeiro, a participarem da nossa Reunião Mensal que ocorre toda última quarta-feira do mês há mais de 100 anos e aos nossos eventos. Esta combinação permitirá uma educação médica de qualidade e baixo custo. Os quatro grandes eventos deste ano de nossa Regional (Cosmiatria e Laser, Cabelos e Unhas, TeraRio e Dermatoscopia) podem ser acessados com custo de até 600 reais com o pacote de eventos (leia mais na página 7)!

São muitas as novidades e ações em andamento e o engajamento de todos será muito importante para que possamos obter êxito, trazendo crescimento e orgulho aos colegas. O Rio de Janeiro segue forte e coeso como nunca, embora ainda fragilizado economicamente, e disposto a novas conquistas para seguir colaborando cada vez mais para a Dermatologia brasileira. Deste representante, esperem apenas o prometido, a dedicação possível e a tentativa de extrair o melhor de seu grupo. Talvez seja suficiente.



Flávio Barbosa Luz
Presidente da SBD RJ



Nossas Reuniões Mensais

NOVEMBRO



Ada Trindade

Ada Trindade, médica dermatologista do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo. Ryssia Florião, ex-chefe da Dermatologia do Hospi-

A Reunião Mensal do mês de novembro, ocorrida no dia 26, de 8h às 12h, no auditório do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O destaque foi a palestra sobre Hiperidrose, apresentada por

tal Federal de Jacarepaguá, proferiu a mini-comunicação "Dermatologia Ocupacional em Gastronomia". O Momento da Atualização trouxe o tema "Novas opções sobre o tratamento individualizado em pré e pós procedimentos", apresentado por Daniela Pavanelli, Farmacêutica de P&D da Pharma Nostra.

Como é de praxe, os associados votaram no melhor caso clínico. O escolhido foi "Leucemia-Linfoma de Células T do adulto: relato de caso", do Hospital Federal da Lagoa. ■

DEZEMBRO



Nathalie de Carvalho

doando brinquedos que foram entregues às crianças do Centro de Estudo Estrela Guia, na comunidade do Faz Quem Quer, em Rocha Miranda.

A palestra principal, "Microscopia Confocal na Prática Clínica", foi ministrada por Nathalie de Carvalho, Dermatologista pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e pela SBD e *fellow* em Microscopia Confocal e

No dia 10 de dezembro, das 8h às 12h, aconteceu a última reunião da SBDRJ em 2014, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Os presentes puderam contribuir com a Campanha Natal Solidário, organizada pela SB-

Dermatologia pela Università di Modena e Reggio Emilia (UNIMORE), da Itália.

Também foi divulgado o melhor caso de 2014, vencedor do Prêmio Científico Residente Revelação: "Uso da Imunoglobulina Intravenosa na Necrólise Epidérmica Tóxica: um relato de caso", do Hospital Central do Exército (HCE). A premiação é concedida ao caso clínico que recebe a maior quantidade de votos dentre os casos vencedores de cada edição da Reunião. A autora principal, Nicole Ajuz, ganhou inscrição, passagens e hospedagem para o 73º Meeting da Academia Americana de Dermatologia, que aconteceu entre os dias 20 e 24 de março, em São Francisco, Califórnia. Além das atividades científicas, foi realizada a posse oficial da diretoria do biênio 2015-2016. ■

MARÇO



Mauro Enokihara

discussão e interação entre palestrantes e participantes.

O destaque foram as palestras "Melanoma: da suspeita clí-

A primeira reunião mensal do ano foi realizada no dia 25 de março, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O grande público presente, mais de 320 pessoas, acompanhou um evento renovado e dinâmico, com muita

nica ao diagnóstico" e "Vivendo e apreendendo com a Dermatologia", apresentadas pelo Mestre e Doutor em Dermatologia pela USP, membro fundador do Grupo Brasileiro de Melanoma, Mauro Enokihara (SP). Os associados presentes votaram no caso clínico "Plica Polônica: relato de caso", do Hospital Universitário Grafeé e Guinle, como melhor caso apresentado na reunião.

Ao final do encontro, os presentes ainda tiveram espaço para uma ampla discussão sobre os rumos da dermatologia, com enfoque no tema remuneração médica. ■



Curso de Dermatopatologia Comparativa dá o pontapé inicial ao biênio 2015-2016

Aconteceu nos dias 6 e 7 de março o curso Dermatopatologia Comparativa. O evento, primeiro de 2015, marcou o começo da nova gestão da SBDJR, além de representar a união entre duas regionais – SBDJR e SBDFL. O evento aconteceu no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói.

Estiveram presentes, entre os ouvintes, residentes, ex-residentes que se preparam para o prova de Título de Especialista em Dermatologia (TED) e experientes dermatologistas. Entre os professores, dermatopatologistas de várias gerações, alguns com formação básica em dermatologia, outros em anatomia

patológica. Para o coordenador do curso, Thiago Jeunon, “essa integração é prolífica para a dermatopatologia”.

O membro titular da SBD, Cassio Dib destacou ser muito interessante a troca de conhecimento entre profissionais com diferentes níveis de experiência.

O curso foi coordenado pelo Secretário Geral da SBDJR, Thiago Jeunon, por Gustavo Verardino e por Maria Auxiliadora. ■



Coordenadores e palestrantes do Curso

Regional dá boas-vindas aos novos residentes da SBDJR

O coquetel de boas-vindas aos novos residentes dos Serviços Credenciados da sociedade foi realizado no dia 11 de março, na sede do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ). Estiveram presentes, além dos 54 residentes, os membros da Diretoria da SBDJR Flávio Luz, Egon Daxbacher, Luna Azulay e Thiago Jeunon e a representante da SBD Nacional, Leninha Valério.

Um dos pontos mais importantes do encontro foi explicar aos jovens profissionais a importância de ser um

associado da SBD. Os residentes também aproveitaram a oportunidade e sugeriram a desburocratização do processo, com o fim da exigência da cópia autenticada do diploma, já que o registro no CRM supriria essa necessidade. A sugestão já foi encaminhada à instituição. ■



Residentes e integrantes da diretoria

Atividades sociais e científicas marcam o Dia Mundial de Combate à hanseníase

O dia 29 de janeiro foi marcado por uma série de atividades pelo Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase. O Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria e a Clínica da Família Victor Valla, no bairro de Manguinhos, no Rio de Janeiro, receberam desde palestras até exibição de filmes sobre o tema, que explicaram o tratamento, oferecido gratuitamente pelo Governo, e a importância de procurar um dermatologista.

Segundo José Augusto da Costa Nery, coordenador do Departamento de Hanseníase juntamente com Maria Katia Gomes, em 2013 foram diagnosticados cerca de 33 mil novos

casos de Hanseníase. Destes, cerca de 8% foram em crianças abaixo de 15 anos.

As atividades foram organizadas em conjunto pelo Laboratório de Hanseníase (ASA), o Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBDJR), a Gerência Estadual da Hanseníase e a Gerência de Dermatologia Sanitária do município do RJ. ■



Presenças receberam orientação de especialistas

Novidades em mídia eletrônica

O Departamento de Mídia Eletrônica aproveitou o primeiro exemplar de 2015 da Revista Rio Dermatológico para apresentar algumas das novidades que serão implementadas. Confira!

Já neste exemplar, algumas matérias virão acompanhadas de um QR Code, que permitirá complementarmos o conteúdo do nosso jornal com material online.

Estamos ampliando os canais de comunicação da SBDRJ com a criação de um perfil da nossa sociedade no

Twitter (@rj_sbd) e no Instagram (@sbd_rj). São redes sociais muito utilizadas atualmente, permitindo dessa forma uma imensurável visibilidade para a nossa Sociedade. O conteúdo será integrado com o da nossa já existente página no Facebook (www.facebook.com/SBDRJ).

Será lançado o aplicativo da Política de Sombras, chamado PROTEÇÃO UV, para celulares e tablets (vide matéria na página 14), projeto do nosso atual Presidente, Flavio Barbosa Luz.

Aproveitamos o espaço e momento para pedir aos associados cadastrados que atualizem seus dados, por telefone ou diretamente através do site, e aos não cadastrados que se cadastrem, para que possamos alcançar todos vocês por meio digital, que é hoje a forma mais rápida e acessível de comunicação. Pedimos também que curtam nossa página no Facebook e nosso perfil no Twitter e Instagram, pois assim atingiremos um número cada vez maior de pessoas, fortalecendo nossa Sociedade e nossa especialidade.



www.facebook.com/SBDRJ



www.twitter.com/rj_sbd



www.instagram.com/sbd_rj

Os QR Codes ou Códigos QR, sigla do inglês para Quick Response, são códigos de barra bidimensionais (2D) que podem ser escaneados pela maioria dos celulares e tablets que possuem câmera fotográfica. Criado em 1994, são livres de qualquer licença e cada vez mais utilizados em revistas e campanhas publicitárias. O código pode ser convertido em um texto, endereço URL, e-mail ou cartão de visita, e permitirá, portanto, que a nossa revista disponibilize conteúdo adicional online.

Para utilizá-lo, é necessário um aparelho com câmera fotográfica e um software de leitura para QR Code. Diversos aplicativos estão disponíveis para as diferentes plataformas de equipamentos. Pesquisando por "QR Code Reader", por exemplo, encontramos aplicativos gratuitos para as plataformas iOS, Android e Windows Phone, as mais utilizadas atualmente. Basta instalar o aplicativo, abri-lo e posicionar a câmera digital de maneira que o código seja escaneado. Em seguida, o programa irá exibir o conteúdo decodificado e, no caso do nosso jornal, irá direcioná-lo para o conteúdo online. Teste agora mesmo no código disponibilizado acima.

Pronto! Agora podemos, de maneira extremamente simples, ampliar o espaço disponível em nossa publicação, seja para complementar uma matéria, entrevista ou caso clínico. É a integração entre a comunicação off-line e a online! ■

Coordenadores de Mídia Eletrônica



Abdiel Figueira



João Paulo N. Corbellini



Plano de inscrições incentiva a participação dos associados nos eventos da regional



Uma inscrição, quatro eventos. Visando a facilitar ainda mais a participação dos associados nos principais eventos organizados pela SBDRJ, foi lançado o Pacote de Inscrições em Eventos. Os quatro maiores encontros científicos estão incluídos no pacote: Simpósio de Cabelos e Unhas, Simpósio de Cosmiatria e Laser, TeraRio e Curso de Dermatoscopia. Todos já têm data e local definidos e, optando pelo Pacote de Inscrições, o associado da SBD, independente de sua regional, economiza no valor da inscrição e garante sua participação de forma antecipada.

Uma das principais funções da regional é promover o ensino da Dermatologia e contribuir para o avanço da especialidade no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Parte importante deste trabalho diz respeito à organização de eventos científicos de alta qualidade, o que vem sendo aprimorado ano a ano.

Para a Gerente de Eventos da regional, Cibele Pontes, esta nova iniciativa traz vantagens para o dermatologista da SBDRJ, mas também é importante para melhorar a organização das atividades.

“Além de proporcionar descontos aos nossos associados, o pacote de inscrições é importante para que possamos atendê-los cada vez melhor. Normalmente o público deixa para se inscrever na última semana do evento, o que nos deixa com o prazo muito apertado para realizar qualquer tipo de mudança no que tange sua produção. Sabendo antecipadamente o dimensionamento do evento, podemos alterar a quantidade de material que deverá ser confeccionado, o coffee break ou até mesmo modificar a disposição da sala previamente. Esses pequenos detalhes tornam o evento ainda melhor e mais proveitoso”, comentou. ■

CATEGORIA	VALOR
Associado SBD (Titular, contribuinte e afiliado) R1 de serviço credenciado	R\$600
Sócio Aspirante	R\$500

Para solicitar o seu pacote de inscrições, envie um email para eventos@sbdjr.org.br com os seguintes dados: categoria, nome completo, CRM, CPF, email, telefone ou utilize o código QR acima.

Envie a receita médica online e receba em casa com apenas dois cliques.

OFFICILAB
Farmácia de Manipulação

digital

WhatsApp (21) 99733 8843

AppOfficilab

facebook.com/officilab

attpersonal@officilab.com.br

www.officilab.com.br

Tel.: (21) 2234 7330

Fax: (21) 2204 1995

9º Simpósio de Cosmiatria e Laser dá enfoque às rotinas dos participantes

O Hospital Municipal Jesus e o Centro de Convenções SulAmérica receberão, nos dias 26 e 27 de junho, o 9º Simpósio de Cosmiatria e Laser. O evento é dividido em duas partes, uma prática, realizada no dia 26 de junho no Hospital Municipal Jesus, e outra teórica realizada no dia seguinte, no Centro de Convenções SulAmérica.

O módulo prático terá disponível cursos de Laser e Cosmiatria. Assim como na última edição, o Curso Prático de La-

ser será rotativo. Para poder participar, os associados precisarão estar inscritos também no curso teórico.

Realizado em parceria entre SBDRJ e SBDFL, a edição desse ano incentiva que os participantes falem abertamente sobre as rotinas e os materiais que utilizam no seu dia-a-dia. A programação completa está disponível no site do evento, que já recebe inscrições. ■



Essa matéria tem conteúdo extra. Use seu leitor de código QR.

Regional organiza seu 1º curso sobre princípios básicos de laser

A SBD-RJ realiza, no dia 23 de maio, das 08h30 às 10h, a primeira edição do curso Princípios Básicos de Laser, coordenado por Cláudia Sá e Gabriella Albuquerque. A segunda edição já está marcada para acontecer no dia 22 de agosto de 2015, sábado.

“Esta matéria ainda não faz parte da maioria dos currículos de residência e pós-graduação em dermatologia, por isso um curso sobre os princípios básicos é muito bem-vindo”, disse Cláudia Sá.

As aulas acontecem na Casa do Saber, situada na Av. Epitácio Pessoa, 1169 – Lagoa – RJ, e têm como objetivo tornar o participante capaz de escolher as melhores indicações e tecnologias de laser, se restringindo a equipamentos que emitam Energia Eletro-Magnética, como Laser, IPL, Radio Frequência e Ultrassom focalizado.

As vagas são limitadas a apenas 40 associados e podem ser preenchidas no hotsite do evento, onde também é possível conferir a programação. ■



Essa matéria tem conteúdo extra. Use seu leitor de código QR.

Tudo pronto para o Rio receber a 51ª Reunião Triangular de Dermatologia

No dia 9 de maio de 2015, das 8h às 16h30, o Rio de Janeiro receberá a 51ª Reunião Triangular de Dermatologia. Dividido em duas partes, o evento acontecerá em dois ambientes diferentes: o Hospital Gafrée e Guinle (Rua Mariz e Barros, 775 – Maracanã – RJ) recebe a primeira parte da reunião, focada na análise ao vivo de pacientes; ao final, um ônibus levará os participantes até o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Rua Visconde e Silva, 52 – Botafogo – RJ), onde acontece a parte teórica da programação.

O tradicional evento, que se repete anualmente há mais meio século, reúne dermatologistas do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais para compartilhar experiências. Segundo Gabriela Lowy, uma das coordenadoras, seu diferencial é ser “o único evento com apresentação de casos clínicos ao vivo”. As inscrições estão abertas e podem ser feitas através do hotsite do evento na página da SBDRJ. ■



Essa matéria tem conteúdo extra. Use seu leitor de código QR.



Residente revelação de 2014 conta sua experiência no 73º Meeting da AAD



A vencedora do “Prêmio Científico Residente Revelação 2014”, Nicolle Ajuz, teve a oportunidade de participar do 73º encontro anual da American Academy of Dermatology (AAD), realizado no Moscone Center, São Francisco – Califórnia, entre os dias 20 e 24 de março de 2015. A doutora contou à nossa redação os detalhes do evento, que nós resumimos a seguir.

A Programação

A vasta programação do evento incluía de cursos até workshops, que tratavam de diversas áreas da dermatologia como a clínica, terapêutica, de novas tecnologias, entre outras. “Tive o privilégio de aprender, com aqueles mais experientes, novos tratamentos para ‘velhas’ doenças e enxergá-las sob uma nova ótica”, disse a doutora.

Ajuz também aproveitou para apontar uma possível chegada de novidades no ramo de imunobiológicos, devido a novos medicamentos aprovados recentemente pela U.S. Food and Drug Administration - FDA.

Cosmiatria

Um dos pontos de destaque das atividades realizadas durante o encontro foi o segmento da cosmiatria, com novas tecnologias e aprimoramento das já existentes. Destaque para a apresentação de novas áreas de aplicação e procedimentos praticamente indolores. “Pude notar um

enfoque para os cosmecêuticos e nutracêuticos que, na minha opinião, estarão cada vez mais presentes no dia-a-dia da prática dermatológica.” Ainda houve espaço para a discussão sobre nutrição e rejuvenescimento, abordando assuntos como a influência dos alimentos na piora ou desencadeamento da acne.

O Meeting

O AAD é o maior, mais influente e representativo grupo de dermatologia dos Estados Unidos, e representa praticamente todos os dermatologistas americanos e alguns estrangeiros, tendo mais de 17.000 membros. O Moscone Center é o maior centro de convenções de São Francisco.

No fim, ficaram os agradecimentos da residente pela oportunidade que lhe foi dada. “Gostaria de agradecer à Sociedade Brasileira de Dermatologia do Rio de Janeiro e à Unilever® Health Institute, que com sua parceria puderam proporcionar o Prêmio Científico Residente Revelação e a viagem ao Meeting da Academia Americana de Dermatologia. Foi uma experiência única e inesquecível, e uma oportunidade enriquecedora para o meu futuro profissional.”, finalizou. ■

**Confira o depoimento completo de Nicolle Ajuz em nosso site. Use seu leitor de código QR no canto da página.*

Hospital Central Aristarcho Pessoa é o mais novo serviço credenciado da SBDRJ

A SBDRJ incluiu aos seus serviços credenciados o Hospital Central Aristarcho Pessoa. Parte do Sistema de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, ano passado o Hospital recebeu a visita de representantes da SBD para ser avaliado, e, durante o último Congresso Brasileiro, foi noticiado seu credenciamento.

Segundo a chefe do serviço de dermatologia do Hospital, Paula Dadalti, os pacientes alvo do local são os bombeiros militares do Rio de Janeiro e seus dependentes. O serviço também oferece um trabalho especialmente voltado para os guarda-vidas. Devido à exposição diária ao sol, é desenvolvida uma ação focada nesses profissionais, direcionada à prevenção e detecção precoce do câncer de pele.

Além de Paula, fazem parte do serviço Sandra Martello (Sub-chefe), Gabriella Albuquerque e Mário Loureiro. Nas policlínicas, a equipe é formada por Mara Diane, Gabriela Maria, Juliana Fontes, Michele Massiere e Letícia Hautha. O hospital também oferece bisturi de radiofrequência, equipamentos para crioterapia e cabine de fototerapia (PUVA).

Criado em 1945 após o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal tomar posse do antigo Sanatório Rio Comprido, o Hospital Central Aristarcho Pessoa está situado na Av. Paulo de Frontin, 876 - Rio Comprido - Rio de Janeiro. ■



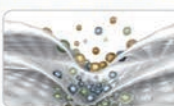
Equipe do Serviço de Dermatologia do HCAP





Clinicamente comprovado:
Preenche as rugas mais profundas de dentro para fora

- Fórmula com Ácido Hialurônico e Saponina de Soja que penetra até as camadas mais profundas da pele, preenchendo as rugas de dentro para fora
- Estudos clínicos demonstram excelente eficácia e tolerabilidade cutânea



Efeito preenchedor do Ácido Hialurônico
www.eucerin.com.br



Delegados: os representantes do associado na SBD

Não só de presidentes, vice-presidentes e secretários é composta a diretoria de uma grande instituição. Com menos visibilidade, mas grande importância, estão os delegados da SBDRJ, membros do Conselho Consultivo responsáveis por ser “a voz dos associados” junto à diretoria regional e ao Conselho Deliberativo da SBD nacional.

Composto por 22 membros (sendo dois desses suplentes), o conselho funciona de forma parecida com o nosso Congresso Nacional: é seu trabalho fiscalizar a diretoria executiva da regional quanto às suas decisões e candidatos, indicar os membros do Conselho Fiscal, deliberar sobre a previsão orçamentária e o balanço financeiro e, principalmente, representar

a vontade e as demandas dos associados e sócios aspirantes.

Para Celso Sodré, um dos eleitos para o biênio 2015/2016, ser delegado “é estar sempre alerta do que interessa ao coletivo e se esquecer como indivíduo. É tentar representar angústias, satisfações e desejos de cada um dos associados de sua Regional”.

Ainda segundo o doutor, é de extrema importância que essa representação seja feita sem que o delegado deixe de estar atento tanto ao cenário das outras regionais quanto ao da nacional, para que juntos possam “procurar as soluções e fazer as propostas para os problemas de nossa Sociedade e de nossa especialidade no contexto da medicina nacional”. ■

Cada Regional terá um (1) delegado para cada 1% (um por cento) de associados da SBD Nacional, sendo garantido no mínimo um (1) delegado por Regional.

O Conselho Deliberativo tem a competência de definir e decidir sobre os principais assuntos da SBD, como aprovação de Regimentos, alterações no Estatuto e eleição de membros do Conselho Fiscal.

Os delegados estão entre os membros do Conselho Deliberativo, que ainda inclui ex-presidentes da SBD, membros da diretoria executiva em exercício, presidente e vice-presidente eleitos, presidente de cada regional, presidente do congresso em exercício e presidente eleito do próximo congresso.

Os mandatos duram dois (2) anos.



Delegados da SBDRJ eleitos para o biênio 2015-2016:

1. Celso Tavares Sodre ✓
2. Luna Azulay Abulafia ✓
3. Maria Auxiliadora Jeunon Sousa ✓
4. Thiago Jeunon de Sousa Vargas ✓
5. Carlos Baptista Barcaui ✓
6. Ana Maria Mósca de Cerqueira ✓
7. Joaquim Jose Teixeira de Mesquita Filho ✓
8. Marcia Ramos-e-Silva ✓
9. Fabiano Roberto Pereira de Carvalho Leal ✓
10. Cassio Dib ✓
11. David Rubem Azulay ✓

12. Cleide Eiko Ishida ✓
13. João Carlos Regazzi Avelaira ✓
14. Antonio Macedo D`Acrici
15. Jose Ramon Varela Blanco
16. Abdiel Figueira Lima
17. Carlos Jose Martins
18. Maria Fernanda Gavazzoni Dias
19. Daniel Lago Obadia
20. Adriana C. Correa
21. Sueli Coelho da Silva Carneiro (suplente)
22. Paulo A. Oldani Felix (suplente)

✓ Apenas os 13 primeiros colocados são delegados junto ao Conselho Deliberativo (SBD nacional)

Diretoria da SBDRJ 2015/2016 começa a colocar em prática os planos de gestão

A diretoria eleita para o biênio 2015/2016 iniciou sua gestão oficialmente em janeiro. De lá para cá, importantes medidas já foram tomadas e outras tantas estão encaminhadas para os próximos meses.

A última gestão, que implementou e aprimorou eventos de sucesso e marcou seus 50 anos com uma administração focada em melhorias para o associado, já trazia a participação dos nomes que hoje encabeçam a diretoria 2015/2016. Agora, em 2015, a SBDRJ começa uma nova caminhada.

Com 70% de aprovação para a proposta de uma Regional cada vez mais forte e atuante, a chapa União pelo Rio, presidida por Flávio Luz, é composta majoritariamente por membros da nova geração da dermatologia e será responsável pelo futuro da Regional pelos próximos dois anos. Em entrevista para a edição anterior da revista, Luz comentou que “mais importante que o percentual foi o número absoluto de votos na União pelo Rio, que correspondeu a praticamente 50% dos sócios do Rio de Janeiro”, e atribuiu os números expressivos à gestão 2013/2014 e “a representatividade do grupo com a participação da maioria dos colegas mais respeitados e queridos da Regional”.

As metas para o biênio cobrem diversos aspectos, mas se entrelaçam num objetivo comum: projetar a SBDRJ num patamar de maior relevância no cenário da dermatologia nacional. Como prioridade, o presidente disse ser necessária a reforma da sede para que suas funções sejam exercidas

com mais eficiência e para que seja possível a realização de eventos menores, garantindo redução de custos e mais facilidade na organização. Os eventos são parte importante para o crescimento médico, por isso estão recebendo atenção especial, sendo planejados e organizados com antecedência e, pela grande procura de médicos de fora do Rio, atentando para o acesso desses colegas. Uma das medidas nesse sentido é a criação do Pacote de Inscrições (leia a matéria sobre o tema na página 7), que incentiva os associados a participarem dos eventos da Regional, reduzindo o custo das inscrições, mas antecipando-as.

Regionais mais integradas

Isso reflete na política de aproximação entre as regionais – como entre a SBDRJ e SBDRL, ponto marcante dessa gestão – que gera, além da troca de experiência e conhecimento, fortalecimento perante a SBD. O foco é garantir a força coletiva e a efetividade das ações conjuntas entre regionais e Nacional.

Para Thiago Jeunon, novo secretário geral da Regional carioca, essa parceria é um ponto importante pela peculiaridade da proximidade geográfica entre as duas regionais, o que permite a otimização do calendário de eventos e facilita a realização de eventos de forma conjunta, garantindo a pre-

EAU THERMALE
Avène
Cleanance
SOLAR

Mais que uma textura, um fotoprotetor anti-iacne.

NOVA TEXTURA
ULTRA ABSORVENTE

Doctar
CREME

DARROW
DERMO-COSMÉTICOS

UMA NOVA FORMA
DE COMBATE AOS
ESTADOS DESCAMATIVOS



COURO
CABELUDO



CORPO



sença de mais associados de ambas e, consequentemente, a troca de experiências e suas particularidades.

Defesa Profissional

Diretrizes para a defesa do profissional fazem parte da cartilha, e são tidas como alta prioridade. A Comissão de Ética, em conjunto com a diretoria executiva, trabalhará para garantir os repasses de custos operacionais aos doutores por parte das operadoras de saúde, instituir uma comissão de ética sólida e um departamento jurídico atuante, entre outras ações que garantam o exercício justo e confortável da profissão para o dermatologista.

Solidariedade

Os projetos sociais ainda continuam a ser um ponto para o qual a nova gestão promete atenção especial. Depois da arrecadação de brinquedos para o natal do ano passado, foi incentivado que os associados contribuíssem, dessa vez com caixas de bombons, para a páscoa. Os chocolates foram recolhidos durante a reunião mensal de março e entregues ao Centro de Estudo Estrela Guia, situada na comunidade do Faz Quem Quer, em Rocha Miranda. Outras ações similares estão sendo planejadas para o futuro.

Campanhas sociais

A Política de Sombras da SBD RJ já começou a ser intensificada. O programa de prevenção dos efeitos adversos do sol nas vias públicas, que estimula a implantação de coberturas nos locais onde os pedestres permanecem por mais tempo (praças, pontos de ônibus, etc.), ganhou um aplicativo (ver matéria da pág. 14) para facilitar o acesso e divulgação da ação.

Tudo isso, claro, é parte de um projeto que visa cada vez mais a realização de ações de cunho social, assistencial e educacional. Essas iniciativas aproximam a SBD RJ e o próprio dermatologista da população, aumentando a visibilidade e reconhecimento do profissional e da instituição. Num plano mais geral, faz com que ser um associado da SBD seja um diferencial valorizado pela população.

A SBD RJ continua no caminho da evolução, mas começa uma nova etapa em sua caminhada. Com alguns nomes e certas ações já conhecidas, mas mentalidades e atitudes renovadas, o novo biênio é de promessas, muitas que já começam a ser cumpridas. O mesmo ar de novidade que vem junto à mentalidade moderna de sua diretoria, também carrega a confiança da história e tradição da instituição, que não serão deixadas de lado. ■

CelltoCell®

PRESCREVA EM SUA PRÓXIMA
FORMULAÇÃO MAGISTRAL

O **ATIVO** QUE **AUMENTA** 115%
NA PRODUÇÃO DE COLÁGENO
E 25% NA PRODUÇÃO DE ELASTINA.

Central de Negócios
0800 707 0706 | 0800 601 8081

www.pharmanostra.com.br
facebook.com/pharmanostra



Pharmanostra®



Política de Sombras terá aplicativo para celular

Há quem diga que a fixação nos smartphones, especialmente dos mais jovens, chega a ser prejudicial. São horas debruçados sobre os aparelhos, navegando de aplicativo em aplicativo, trocando mensagens e explorando as redes sociais. Mas existe, sim, outro lado. A facilidade de ter à mão um smartphone, se usada de forma correta, pode trazer benefícios que não poderíamos imaginar serem possíveis até pouco tempo. A SBDRJ entrou nessa onda e vai oferecer à população um aplicativo desenvolvido exclusivamente para auxiliar na fotoproteção. O nome será “Proteção UV”.

Desde o final de 2014, uma equipe de profissionais especializados está trabalhando na criação da aplicação, que tem como objetivo ser fonte de consulta e informações rápidas sobre a proteção da pele. Foi pensado, portanto, para ser usado diariamente, antes de sair de casa, e não tomar muito tempo do usuário, conforme explica o designer Carlos Eduardo Caldas, um dos responsáveis pelo layout da aplicação.

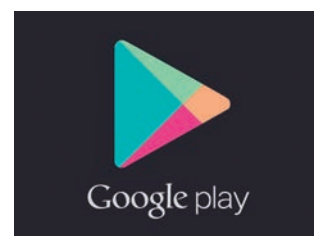
“Pensamos em grandes botões, ilustrados, com cores que identificassem os assuntos. A proposta é simples: o usuário consulta o índice de radiação atual e fica sabendo na

hora quais são as indicações para se proteger. Além disso, há conteúdo de consulta atemporal, sobre cuidados gerais com a pele.”, explicou.

O layout é importante, pois facilita a usabilidade e causa empatia no usuário. Mas, para Jorge Eugênio, responsável pela programação do aplicativo (APP), o fato de ser verdadeiramente útil, aliado à chancela da SBDRJ, serão peças-chave na aceitação das pessoas. Em sua opinião, estamos vivendo a “era dos APP”.

“A internet está agora na sua quarta onda, não mais presente apenas nos browsers, mas disposta em APPs e dispositivos, que com seus recursos, como GPS e câmera, oferecem a seu usuário uma gama infinita de informações e funcionalidades que melhoraram muito suas vidas”, opinou.

O lançamento será feito inicialmente apenas na Google Play, loja de aplicativos dos aparelhos que utilizam o sistema Android. Posteriormente, será disponibilizada a versão para dispositivos da marca Apple, como iPhone e iPad.





DERMAID[®]
BIO
CREME BARREIRA
DERMOPROTETOR HIDRATANTE
HIPOALERGÊNICO

- > INDICADO PARA PELES SENSÍVEIS
- > PREVINE ASSADURAS
- > DERMO REGENERADOR
- > PREVINE A DERMATITE ATÓPICA
- > PREVINE IRRITAÇÕES
- > EFEITO CALMANTE
- > LIVRE DE CONSERVANTES
- > LIVRE DE PARABENOS

www.walkmed.com.br





Ao iniciar o aplicativo, o usuário preenche um questionário com perguntas sobre seu tipo de pele, hábitos e histórico familiar. Estas informações ficam gravadas e serão usadas para selecionar que tipos de indicações ele receberá diariamente. A tela inicial apresenta quatro botões e, a qualquer momento, no menu principal, pode-se alterar as informações de perfil, pesquisar um associado da SBDRJ e visualizar as informações sobre o APP.

- **RAIOS UV PREVISÃO:** mostra a previsão de incidência de radiação ultravioleta para o dia seguinte e as indicações de fotoproteção adequadas.
- **RAIOS UV AGORA:** apresenta o índice de radiação atual de acordo com as medições feitas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), além das indicações de fotoproteção.
- **CONHECENDO A PELE:** apresenta, de forma geral, a estrutura e importância da pele para o corpo humano.
- **CUIDADOS COM A PELE:** alerta o usuário sobre os principais cuidados a serem tomados para que se cuide adequadamente da saúde da pele.

Um longo caminho

Essa é uma das ações que compõe a Política de Sombras, uma iniciativa da SBDRJ, coordenada pelo presidente Flávio Luz, que vem sendo desenvolvida e aprimorada desde o ano passado. O objetivo é proporcionar uma cidade mais protegida dos raios ultravioletas e, a longo prazo, conscientizar a população da importância de cuidar da pele e evitar os males que a exposição excessiva e sem proteção ao Sol pode causar. Essa tarefa não é fácil, e o aplicativo pode ser um grande aliado.

“É muito difícil ter noção do nível de fotoproteção adequado para cada dia, mesmo para nós, especialistas. Este aplicativo ajudará nesta tarefa, podendo ser uma ferramenta de grande utilidade tanto para manutenção quanto conscientização dos pacientes”, declarou Luz.

As medidas de combate ao câncer, como os mutirões de atendimento, são importantes e atingem grande quantidade de pessoas em um curto espaço de tempo. A Política de Sombras segue um caminho diferente, o da prevenção. Os resultados, neste tipo de projeto, são observados a longo prazo, mas costumam ser perenes. Mas para que as ideias

sejam assimiladas pela população é preciso um trabalho amplo e contínuo. Daí surgiu a necessidade de levar a Política de Sombras, que originariamente projeta ações de adaptação do espaço público, para o meio pessoal.

Para Flávio, a ação é positiva tanto para a população, quanto para a SBDRJ.

“Ela aproxima a instituição da população e extrapola os muros da vida científico-associativa, já que toda medida que resulta em melhora da saúde da população interessa à SBDRJ”, afirmou.

Os próximos passos

- divulgação dos índices UVA nos relógios que mostram temperatura e hora espalhados pela cidade;
- construção de coberturas adequadas em toda a cidade e arborização das áreas de relevante trânsito de pedestres;
- incorporação de chapéu/boné no uniforme da rede pública de educação e outras áreas;
- distribuição de cartilhas de fotoproteção;
- adequação dos uniformes dos servidores/profissionais que trabalham expostos ao sol;
- vídeo institucional de conscientização.

Tecnologia e segurança em equipamentos

Experimente os melhores resultados, com a maior segurança e tecnologia em equipamentos do mercado, que só a Stetic Line Medical pode oferecer.



Fabricação nacional

Stetic Line
Medical

Venda e locação
(21) 2523-1256
www.steticlinemedical.com.br

Guilherme Quintaes, o homem que mudou o tom da SBD RJ



Há pouco mais de 10 anos, a dermatologia brasileira perdia um de seus mais importantes personagens. Dono de um carisma ímpar, Guilherme Quintaes conquistou mais do que o carinho e o respeito dos colegas de profissão. Ele influenciou uma geração e inaugurou uma nova era na história da SBD RJ.

Quintaes nasceu em Vitória, mas foi no Rio de Janeiro que desenvolveu sua vida profissional por mais de seis longas e frutíferas décadas. Era um artista, na mais ampla definição da palavra. Em seu consultório, em Ipanema, os aparelhos e equipamentos médicos dividiam o ambiente com dois pianos. A música era uma paixão tamanha que, em 1975, seis anos após se formar em Medicina, tornou-se também mestre em Música. Ambas as formações foram obtidas na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, quando teve contato com os mestres Sylvio Fraga e Francisco Eduardo Rabello, influências determinantes na escolha da dermatologia como especialidade.

Arte e Medicina, e vice-versa

O talento artístico, inspirado pelo ouvido magnífico e traduzido pela habilidade maestral com as mãos, foi brindado com um prêmio internacional de música e, porque não, o guiou pelo caminho da cirurgia plástica. Depois de um período de dois anos trabalhando no Hospital Santa Maria, em Lisboa, voltou para o Brasil e seguiu novos rumos. O longo período em enfermaria de cirurgia geral, antes de dedicar-se à dermatologia, foi o principal requisito para ser aceito como residente em cirurgia plástica, na enfermaria de Ivo Pitanguy. Ao término desse curso, recebeu o convite para tornar-se o dermatologista daquele serviço e criar o Setor de Cirurgia Dermatológica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Quintaes foi contemporâneo de ícones da dermatologia, como Amado Barcaui, José Lopes de Mesquita, Ignácio

Obadia, Wanda Costa Pinto, Francisco Tardim, Jacqueline Meneses e Sérgio Carneiro.

Era um ser humano voltado ao coletivo. Ao presidir a SBD RJ, em 1992, estabeleceu como diretriz para as ações de sua gestão que "a pessoa é o alvo de nosso planejamento". Essa característica o fazia repudiar a disputa de cargos e brios, comum à vida acadêmica. Na segunda edição da Revista Rio Dermatológico de 2002, Quintaes falou sobre o assunto:

"Pouco me derruba, todavia pouco me compra. Não sou competitivo e sempre senti na vida universitária uma disputa atropelada na ascensão dos cargos. As amizades são esquecidas, ou talvez nunca tenham existido", desabafou.

A busca pela perfeição

Num momento em que a Dermatologia Cosmética não era vista com bom olhos pelos dermatologistas, Quintaes se especializou e agiu com pioneirismo ao criar o primeiro setor de Dermatologia Cosmiátrica no Serviço de Dermatologia da UFRJ, nas instalações da Santa Casa, com incentivo de Sylvio Fraga. Márcia Ramos-e-Silva, que foi Vice-Presidente da SBD RJ na gestão de Guilherme, acredita que esta foi sua maior herança para a especialidade.

"Seu grande legado foi o pioneirismo na área da Dermatologia Cosmética, feita com os critérios e cuidados necessários à boa prática dermatológica. Após sua iniciativa, vários outros entraram por esta área e hoje o Rio de Janeiro é de grande importância nacional e internacional na Dermatologia Cosmética", opina.



Via em Quintaes uma pessoa voltada para o bem coletivo, razão pela qual o considerava um formulador e orientador de meus passos no setor administrativo de nossa sociedade.



José Ramon V. Blanco



Fui Vice-Presidente da gestão do Dr. Quintaes em 1992 e com ele tive uma excelente convivência. Tínhamos reuniões mensais no seu consultório para elaboração das atividades da gestão.



Márcia Ramos-e-Silva

A.G. e D.G.

Até 1992, a SBDJR era sediada dentro do próprio Pavilhão São Miguel, na Santa Casa. As reuniões aconteciam neste mesmo local, em seu anfiteatro. O fato de estar ali impedia o crescimento da regional, dificultava a realização de eventos com maior número de participantes e, de modo geral, se configurava como um obstáculo à profissionalização da entidade. Mas a história sofreu uma guinada irreversível com a eleição de Quintaes para presidente da instituição. José Ramon Varela Blanco, Secretário Geral da diretoria 1992, conta como foi vivenciar esse período:

“Dono de uma integridade indiscutível, [Guilherme Quintaes] ‘bancou’ de seu próprio bolso as duas primeiras reuniões de sua gestão, quando tornou profissional a administração de nossa regional, levando as reuniões para o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, local que até hoje é o palco de nossos sempre concorridos encontros. Adquiriu a 1ª sede, pois, durante sua gestão, era o seu próprio consultório”.

Para Blanco, o professor Guilherme foi um dermatologista a frente do seu tempo e sua visão de futuro marcou a linha

do tempo da SBDJR com um ponto que divide a história em Antes de Guilherme (A.G.) e Depois de Guilherme (D.G.). Ele explica que sua gestão deu continuidade aos esforços do passado e os transformou no profissionalismo exigido pelos novos tempos.

A mudanças não foram apenas físicas, atingindo também as estruturas administrativas da SBDJR. Foram reformulados os processos de gestão e contato com os parceiros da indústria. O Estatuto e os Regimentos da SBD também foram rediscutidos e, como membro do Conselho Deliberativo, Quintaes atuou ativamente na primeira grande atualização do documento.

Uma homenagem à História

A diretoria 2015-2016, ao escolher dar o nome de Guilherme Quintaes à sua gestão, decidiu homenagear mais do que o adjetivado médico e ser humano que foi Quintaes. A homenagem é à própria história da instituição, que se confunde a do médico, numa ação singela, mas significativa, de resgate desta SBDJR construída em 1992: pioneira, arrojada e voltada às pessoas em primeiro lugar. ■



NOVO
ENSOLEI
TOQUE SECO

**MAIS QUE UM PROTETOR SOLAR,
CONTROLE IMEDIATO E DURADOURO DA OLEOSIDADE**

PROFUSE
ACHÉ LABORATÓRIOS

Relação entre regional e indústria: uma via de mão dupla

// A SBD-RJ tem por finalidade o estudo, a pesquisa, a difusão e o progresso da medicina dermatológica e domínios afins, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro”. Esse é um dos mais importantes trechos do Estatuto da instituição. Resume o objetivo pelo qual, ao longo dos anos, as diretorias vêm se dedicando. E para que essa máquina administrativa e política funcione perfeitamente, levando atualização e suporte aos associados, promovendo o estudo e a pesquisa e, por consequência, o avanço da especialidade no estado, é imprescindível que se construa parcerias.

As empresas que apoiam a SBDRJ, dando suporte financeiro, são parte essencial de seu funcionamento. É um relacionamento sadio, intimamente ligado à postura da gestão, em que os interesses de ambas as partes são levados em conta. De um lado, a regional, para oferecer aos seus associados eventos de qualidade, com infraestrutura e conforto, além de outras ações especiais, precisa de suporte financeiro. A indústria, por sua vez, para sua manutenção, precisa expor seus produtos, levá-los ao conhecimento dos dermatologistas.

O delegado da SBDRJ, Abdiel Figueira, vivencia esse contato há muitos anos, tanto à frente da regional quanto da nacional. Para ele, é uma via de mão dupla, em que a instituição ocupa uma posição importante ao valorizar as empresas éticas e que possam trazer produtos seguros para a prescrição médica.

“A instituição, como uma associação de profissionais que frequentemente produz eventos com a intenção de atualização, abre uma porta excepcional para a indústria. Esta, por sua vez, de forma econômica e prática, consegue acessar um volume significativo de médicos ao mesmo tempo”, comentou.

No entanto, nos últimos anos, como já apontado na reportagem “Análise econômica da SBDRJ aponta desequilíbrio na distribuição de recursos”, da edição nº1 de 2014, a curva de investimento das empresas do setor na Regional Rio vem decrescendo. Essa realidade foi notada nas demais sucursais da SBD e os motivos apontados convergem para um principal: a quantidade de eventos promovidos pela nacional.

Na próxima edição do Rio Dermatológico você poderá conferir uma matéria específica tratando deste tema.

Principais empresas parcerias da SBDRJ:

Diamante

Eucerin®
MEDICAL SKIN SCIENCE
THAT SHOWS

Pn
Pharmanostra®

OFFICILAB
Farmácia de Manipulação

Ouro

achē

BAYER

Se é Bayer, é bom

Stetic Linz 25
Medical
Tecnologia e segurança em equipamentos

Prata

Pierre Fabre
Dermo-Cosmétique

WALKMED

Bronze

dérimage

GERMED
pharma

BIOLAB ■ GALDERMA ■ LA ROCHE ■ THERASKIN

Leucemia/linfoma de células T do adulto: relato de caso

Serviço Credenciado:

Hospital Federal da Lagoa

Autores:

Camila Roos Mariano da Rocha, Julien Totti de Bastos, Priscila Mara Chaves e Silva, Aretha Nobre, João Carlos Regazzi Avelleira, Flávia de Freire Cássia

Introdução:

Leucemia-linfoma de células T do adulto (ATLL) é uma neoplasia de células T periféricas associada à infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas tipo I (HTLV-I). O risco de desenvolvimento

desta doença após a infecção pelo vírus é de aproximadamente 5%, com período de latência de várias décadas. Manifestações cutâneas ocorrem em mais de 50% dos casos. O tipo de lesão cutânea pode predizer o prognóstico da doença. As alterações histopatológicas são variadas, de modo que todos os casos de leucemia/linfomas associados ao HTLV-I, independentemente do padrão histopatológico, são classificados como ATLL, o que torna sorologia para HTLV fundamental. Relatamos um caso dessa neoplasia que se manifestou com lesões psoriasiformes extensas, fazendo importante diagnóstico diferencial com psoríase e que evoluiu para óbito.

Relato de caso:

Paciente feminina, 45 anos, previamente hígida, há dois anos apresentava placas eritematodescamativas nos membros, principalmente nas áreas extensoras, que evoluíram para tronco e região palmoplantar com fissuras (Figura 1), associadas a prurido intenso, alopecia difusa, edema de extremidades, artralgia. Em atendimento na atenção básica, com suspeita clínica de psoríase, foi medicada com prednisona 0,5 mg/kg/dia. Houve melhora inicial, porém piora importante durante retirada gradual do corticóide oral, e por isso encaminhada ao nosso serviço de dermatologia.

Exames laboratoriais mostravam leucocitose (33.000/mm), linfocitose (54,5%), linfócitos atípicos (10,4%), LDH 490, sorologia para HTLV I e II positivas, hepatites, HIV e VDRL negativas.

O exame histopatológico das lesões cutâneas mostrou hiperparaceratose, infiltrado predominantemente mononuclear perivascular superficial, foco aglomerado linfocitário intraepidérmico, alguns linfócitos com núcleo convoluto (Figura 2). A imuno-histoquímica revelou positividade para CD3 e CD4 e negatividade para CD8 e CD20, compatível com linfoma de células T periféricas. O esfregaço do sangue periférico evidenciou linfócitos atípicos e a imunofenotipagem mostrou 69% de linfócitos T patológicos (positivos para CD3, CD4, CD25, CD2, CD5, CD28, TCRab fraco e negativo para CD7, CD8, CD56, CD16, TCRgd).

Os dados clínicos associados à histopatologia e ao imunofe-

nótipo levaram ao diagnóstico de leucemia/linfoma de células T do adulto.

A tomografia computadorizada mostrou discreta linfonodomegalia axilar bilateral e pericárdico-frênico. Segundo a classificação de Shimoyama (Tabela 1), a paciente foi considerada do subtipo crônico e tratada com zidovudina e interferon- α . Evoluiu com piora clínica (Figura 3), apresentando infiltração neoplásica do sistema nervoso central e pulmão. Diante disso, iniciada quimioterapia (ciclofosfamida, doxorrubicina, vincristina e prednisona). Sem resposta, evoluiu para óbito seis meses após o diagnóstico.

Discussão:

O HTLV-I foi descoberto em 1980 e, logo após, relacionado à ATLL. Acredita-se que o gene TAX do vírus codifica a oncoproteína TAX, que estimula a proliferação da célula T, inibe a apoptose e bloqueia os mecanismos de reparo de DNA.¹

As lesões cutâneas causadas pela invasão direta das células neoplásicas podem ser categorizadas em seis tipos: nodulotumoral (38,7%), placas (26,9%), múltiplas pápulas (19,3%), patch (6,7%), eritrodermia (4,2%), púrpura (4,2%). Uma análise multivariada revelou que o tipo de erupção é fator prognóstico independente para ATLL, sendo pior a forma eritrodérmica.²

O diagnóstico é determinado pela associação das manifestações clínicas, características morfológicas e imunofenotípicas das células

malignas e confirmação da infecção pelo HTLV-I pela sorologia. As células neoplásicas são linfócitos de tamanho médio com cromatina condensada, núcleo hiperlobulado, nucléolo pequeno ou ausente, citoplasma agranular e basofílico, chamadas de Flower Cells, geralmente identificadas com o fenótipo CD4+ CD25+ CCR4+. 3

O aspecto histopatológico da ATLL é variado e pode ser superponível a outros linfomas T. Contudo, de acordo com a classificação dos linfomas cutâneos da WHO/EORTC (World Health Organization/ European Organization for Research and Treatment of Cancer), todos os casos de leucemia/linfomas associados ao HTLV-I, independentemente do padrão histopatológico, são clas-

sificados como ATLL. 4 A análise molecular da integração do DNA proviral nem sempre é necessária.

O tratamento da ATLL depende do subtipo da doença, podendo ser realizado principalmente com zidovudina e Interferon- α , quimioterapia e transplante hematopoiético de células-tronco. O prognóstico é ruim principalmente devido a quimiorresistência intrínseca e complicações infecciosas causadas pela imunodeficiência.

Em conclusão, apresentamos um quadro de ATLL com lesões cutâneas inicialmente psoriasiformes, tentando alertar para a diversidade de manifestações cutâneas da doença e para a importância da sorologia para HTLV em casos de linfomas cutâneos. ■

FIGURA 1

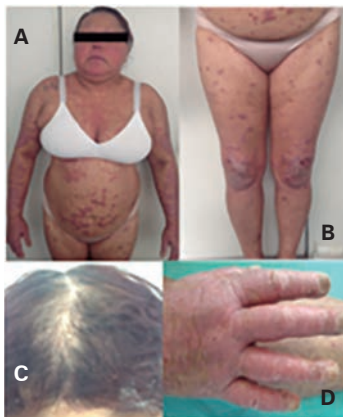


FIGURA 2

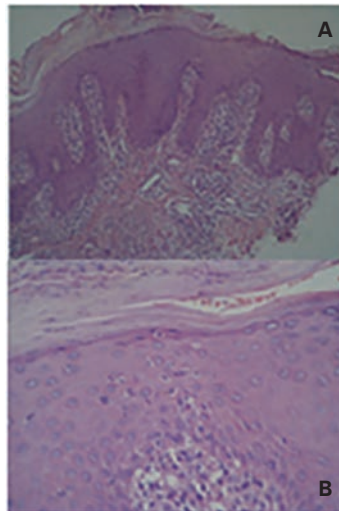


Fig. 1: A) placas eritemato-descamativas distribuídas por todo o corpo, B) rarefação capilar na região central de couro cabeludo, C) eritema, descamação, fissura e distrofia ungueal de mãos e pés bilateralmente e itraconazol.

Fig. 2: A) hiperqueratose, infiltrado predominantemente mononuclear perivascular superficial. B) foco aglomerado linfocitário intraepidérmico, alguns com núcleo convoluto.

Fig. 3: A e B) maior infiltração e eritema, C e D) maior edema, eritema e descamação de extremidades.

FIGURA 3



Este artigo tem conteúdo extra. Use seu leitor código QR para ver as referências bibliográficas e a tabela 1 com as características clínicas e laboratoriais dos subtipos de ATLL.



Plica polônica: relato de um caso

Serviço Credenciado:

Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - UNIRIO

Autores:

Carolina Osorio Araujo Silva, Karen de Almeida Fernandes, Juliana Chaves Guedes, Ricardo Barbosa Lima, Antonio Macedo D'Acri, Carlos José Martins

Agradecimentos:

Bárbara Saraiva e Heliomar de Azevedo Valle (Serviço de Anatomia Patológica do HUGG-UNIRIO)

Introdução:

A plica polônica é uma condição rara, adquirida, em que um grupo de cabelos fica irreversivelmente emaranhado, formando uma massa compactada. No século XIX, o costume polonês de usar toucas apertadas e a crença supersticiosa de que o pioho era saudável contribuíram com a alta frequência de casos, por esse motivo foi denominada plica polônica. O primeiro relato foi em 1884, em uma mulher jovem com problemas psiquiátricos que apresentou um emaranhado nos cabelos após lavá-los, por isso também é chamada de plica neuropática. Até 2000, somente 18 casos haviam sido relatados.

Relato de caso:

Paciente feminina, 80 anos, branca, refere que há 1 ano, surgiram projeções cilíndricas no couro cabeludo, levemente pruriginosas e com crescimento progressivo. Apresenta enfisema pulmonar em uso de corticoide inalatório, sem outras comorbidades. Relata boa higiene com os cabelos e nega qualquer transtorno psiquiátrico.

Ao exame físico dermatológico notamos a presença de projeções cilíndricas formadas por hastes capilares compactadas com formato espiralado sobre base eritemato-descamativa, localizadas no vértex (figuras 1,2 e 3).

Foi realizada a biópsia excisional de uma lesão e o exame histopatológico revelou hiperplasia epitelial papilomatosa com acentuada ceratinização (figura 4), em meio à qual, notava-se a presença de material sero-fibrinoso e fragmentos de pelo (figura 5). Na derme observava-se acentuado edema, ectasia vascular e infiltrado leucocitário (figura 6).

De acordo com os achados clínicos e histopatológicos, concluímos tratar-se de plica polônica secundária a dermatite seborreica.

Discussão:

A plica polônica é uma doença multifatorial e entre as possíveis causas estão a falta de higiene com os cabelos, doenças psiquiátri-

cas (sendo a mais comum, a esquizofrenia), infestações frequentes por pediculose e escabiose, uso de shampoo catiônico (lauril sulfato de sódio). Recentemente foram publicados casos relacionados com a psoríase e com o uso da azatioprina (que causa dano à cutícula do cabelo).

Além do termo plica polônica, existe uma vasta sinonímia, para designar esta alteração, sendo a principal a plica neuropática. Na literatura inglesa, outras denominações utilizadas são: "matting of hair" (cabelos emaranhados), "felted hair" (cabelos em feltro) e "bird's nest hair" (cabelos em ninho de pássaro). Em 2002, Pereira, JM, publicou revisão sobre a doença nos Anais Brasileiros de Dermatologia e sugeriu a denominação "compactação aguda dos cabelos". Nesse artigo, cita duas formas clínicas: a plica caudiforme, quando a compactação é única e alongada e a cabeça de medusa, com várias projeções espiraladas, sendo esta última, a forma clínica da nossa paciente. Para o tratamento pode-se usar solventes orgânicos, como óleos, na tentativa de desfazer o emaranhado, no entanto, na maioria das vezes, é necessário cortar os cabelos, como aconteceu no nosso caso (figura 7)

Com o relato deste caso procuramos demonstrar uma alteração rara dos cabelos, expondo suas várias denominações e discutindo a sua etiopatogenia.

FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3



FIGURA 7



Este artigo tem conteúdo extra. Use seu leitor código QR para ver as referências bibliográficas e as imagens histopatológicas 4, 5 e 6.

Fig. 1: Projeções cilíndricas formadas por hastas capilares na região do vértex.

Fig. 2: Aspecto após a tricotomia, evidenciando melhor as características e quantidade dessas estruturas.

Fig. 3: No maior detalhe, o formato cilíndrico e espiralado das projeções sobre base eritemato-descamativa.

Fig. 7: Áreas erodadas no vértex após excisão tangencial da plica polônica. E no maior detalhe, a peça retirada.



Ethos *Informes Atualizados*

Prezados dermatologistas,

É com grande responsabilidade e determinação que aceitamos o convite de nosso presidente em compor esta comissão.

Vivemos em tempos sombrios, mais do que nunca é necessário invocar a ética como farol para não desviarmos do caminho correto, ponderado e justo.

Contudo, infelizmente, não depende apenas de nós associados. A defesa profissional é invocada para primordialmente proteger e resguardar o bem estar dos nossos pacientes. Afinal, o profissional capacitado e preparado para lidar desde uma onicomicose ao *ressurfacing* é o dermatologista. "O guardião da muralha".

Nestes primeiros meses já perseguimos dois dos objetivos principais desta gestão: primeiro, garantir ao dermatologista das redes conveniadas os pagamentos referentes às taxas de sala, uso de material e medicamentos além do reconhecimento da dermatoscopia como exame complementar e remunerado.

Outra proposta acatada diz respeito ao site da SBD RJ, com a criação de um espaço para denúncias tanto de condutas antiéticas quanto de invasão profissional. Será necessário por medidas legais, que o associado se identifique (nome, CRM e e-mail).

Por fim, reafirmamos nosso compromisso em tornarmos esta comissão representativa e atuante. Contamos com todos.

Comissão de Ética da SBD RJ



Membros da Comissão de Ética (da esq. para dir.): Abdiel Figueira, Hugo Scotelaro, Anthony Kudsi, Flavia Cassia e Celso Sodré

AGENDA 2015

09 DE MAIO

51º Reunião Triangular dos Dermatologistas

23 DE MAIO

1º Edição Curso Bases de Laser

26 E 27 DE JUNHO

9º Simpósio de Cosmiatria e Laser

14 E 15 DE AGOSTO

4º Simpósio de Cabelos e Unhas

9º Simpósio de
**Cosmiatria
& Laser**

Sociedade Brasileira de Dermatologia
Regional Rio de Janeiro

26 de junho
Hospital Municipal Jesus

27 de junho
Centro de Convenções SulAmérica

**O dia-a-dia da
cosmiatria e do
laser passados
a limpo por
renomados
especialistas**

Programação e inscrição:
www.sbdrrj.org.br